



Por uma geografia *quintaneana*: a poesia como expressão do lugar a partir da obra de Mario Quintana

Priscila Viana Alves, Elis de Araújo Miranda

O poeta Mario Quintana percebe ao longo de sua obra o lugar como essencial para o desenvolvimento de sua imaginação poética. Pode-se afirmar que há uma geografia quintaneana, em que o espaço é considerado cenário, inspiração e também sujeito. Há uma experiência de mundo em relação à concretude da cidade de Porto Alegre que pode ser associada a produção literária do autor. O conteúdo geográfico existente nos poemas de Quintana é o objetivo de análise deste trabalho. A geografia humanista é base de orientação filosófica e metodológica deste trabalho. Aquela valoriza a apreensão do espaço pela subjetividade, o que não raramente prioriza a relação entre geografia e arte. Deste modo as vivências e as experiências geográficas são eleitas como prioritárias para a análise dos estudos específicos desta corrente. Lugar, relacionado essencialmente com a vivência e experiência humanas sobre a Terra é o conceito que auxilia a investigação da geografia contida na obra de Mario Quintana. A obra deste revela que o espaço é sua fonte de inspiração ao revelar os traços de uma geografia vivida, experienciada e imaginada. A relação dos sujeitos com a cidade pode desencadear em laços afetivos, o que em Quintana é percebido na urbanidade que caracteriza a produção literária do poeta.

Palavras-chave: Geografia humanista, lugar, Mario Quintana.

Instituição de fomento: FAPERJ.